



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

Similaridade Florística entre remanescentes de Floresta Atlântica no Estado de Sergipe.

Amadeu Manoel dos Santos-Neto¹, Sheila da Silva Nunes¹, Joice de Oliveira Souza¹ e Myrna F. Landim¹

1. Laboratório de Ecologia Vegetal, Departamento de Biologia, Universidade Federal de Sergipe. de Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 49100-000, Brasil

*E-mail para correspondência: Amadeuneto_ecologia@hotmail.com

Ecologia de Comunidades/Poster

A Floresta Atlântica brasileira é um dos ecossistemas mais ricos do planeta, apresentando uma alta taxa de espécies endêmicas. É também um dos mais ameaçadas pelas ações antrópicas. O objetivo deste trabalho é avaliar a similaridade florística entre fragmentos de Floresta Atlântica em Sergipe. Foi analisada a Mata do Castro (no município de Santa Luzia do Itanhhy), o Parque Nacional (PN) Serra de Itabaiana (Areia Branca/Itabaiana), o Refúgio da Vida Silvestre Mata do Junco (Capela), Reserva Legal dos Projetos de Assentamento Olga Benário e Celso Furtado (Santo Amaro das Brotas) e a Mata da Fazenda São José (São Cristóvão). Os dados foram retirados de trabalhos publicados (Mata do Castro, Serra de Itabaiana e Mata do Junco) e de inventários não publicados (Fazenda São José e PAs Olga Benário e Celso Furtado), sendo para a análise utilizado o Índice de Similaridade de Jaccard. Ao todo, foram identificadas 753 espécies. O RVS Mata do Junco apresentou a maior riqueza (362), seguida da Mata do Castro (300). Somente sete espécies (*Byrsonima sericea* DC., *Coccoloba laevis* Casar., *Hirtella racemosa* Lam., *Miconia albicans* (Sw.) Triana, *Senna macranthera* (DC. ex Collad.) H.S.Irwin & Barneby, *Serjania salzmanniana* Schlttdl. e *Vismia guianensis* (Aubl.) Pers.), correspondendo a 0,9% do total, foram encontradas nos cinco remanescentes. Ao contrário, 505 espécies (67%) foram encontradas em somente um. Considerando a pequena extensão do bioma em Sergipe, as cinco áreas apresentaram valores de similaridade extremamente baixos, variando de 0,16 a 0,19. Foram obtidos dois agrupamentos, sendo um deles composto exclusivamente pelo PN Serra de Itabaiana (com 167 espécies). No segundo agrupamento, os dois remanescentes mais ricos apresentaram também maior similaridade. Outros remanescentes florestais no estado estão sendo também inventariados, de modo a permitir uma análise mais detalhada dos padrões de distribuição das espécies da Floresta Atlântica de Sergipe, visando subsidiar estratégias de conservação.

Palavras – chaves: Riqueza, padrões de distribuição, Remanescentes Florestais.